

COLESTASE INTRA-HEPÁTICA DECORRENTE DO USO DE ESTEROIDES ANABOLIZANTES: RELATO DE CASO

Paulo Sérgio Dal-Ry Filho ¹, João Victor Meneses de Aguiar ², Reinaldo Roldão D'Avila ³, Ana Júlia Schnorr Mayer ⁴, Ana Luiza Panazzolo Panzenhagen ⁵.

1 - paulodalryf@uol.com.br - Universidade do Vale do Itajaí

2 - jvmeneses1998@gmail.com - Hospital Regional Homero Miranda Gomes

3 - reinaldoroldao1@gmail.com - Hospital Regional Homero Miranda Gomes

4 - anamayerjulia@gmail.com - Universidade do Vale do Itajaí

5 - analuizapenzenhagen@gmail.com - Universidade do Sul de Santa Catarina

Palavras-Chave: Colestase Intra-Hepática; Esteróides Androgênicos Anabolizantes

Introdução: O uso de esteróides anabolizantes para fins estéticos é uma epidemia que afeta grande parte das academias brasileiras. O uso dessas drogas pode levar a lesões irreversíveis, principalmente hepáticas e cardiovasculares. **Objetivo:** Relatar um caso de colestase intra-hepática consequente ao uso de esteróides anabolizantes. **Método:** Relato de Caso. **Resultados:** Paciente masculino, 35 anos, procurou pronto-socorro referindo icterícia progressiva há 20 dias, associada a colúria, sem outras queixas. Previamente hígido, afirma uso de Trembolona, Testosterona e Stanozolol há 18 meses para ganho muscular. No exame físico o paciente apresentava exclusivamente icterícia ++++/4, sem alteração nos sinais vitais e na avaliação dos demais sistemas. Os exames complementares apresentavam alteração exclusivamente de Bilirrubina Total (BT) de 22,27 mg/dL, com 17,43 mg/dL de Bilirrubina Direta (BD) e 5,33 mg/dL de Bilirrubina Indireta (BI). Os demais exames complementares realizados para investigação encontravam-se sem alterações (bioquímica, sorologias, tomografia de abdome, EDA e auto anticorpos). O paciente foi internado para avaliação diária da função hepática com suspeita de colestase intra-hepática pelo uso principalmente do Stanozolol. A colangioressonância evidenciou colestase intra-hepática. Durante a internação o paciente apresentou piora progressiva da hiperbilirrubinemia, atingido um máximo de BT 74,13 mg/dL, com a predominância alternante entre BD e BI, apresentando estabilização em torno de 40 mg/dL nas semanas finais de internação, sem alteração na função hepática ou renal. O tratamento consistiu no uso de Ácido Ursodesoxicólico e Prednisona na tentativa de redução de edema canalicular. O paciente permaneceu internado por quatro semanas no serviço até ser transferido para o serviço de Hepatologia de referência da região. Antes da transferência foi realizada uma Biópsia Hepática para confirmação diagnóstica, a qual

constatou Hepatite Aguda Colestática, padrão de colestase intra canalicular. Após a transferência, o paciente foi liberado para acompanhamento ambulatorial. **Conclusão:** A colestase intra-hepática em usuários de Estanozolol já foi relatada em diversos estudos, o tempo entre o surgimento dos sintomas e o início do uso da droga várias de semanas há mais de 1 ano. O principal sintoma é a icterícia, que normalmente é a única manifestação, atingindo níveis de bilirrubina que chegam a 70 vezes o valor fisiológico.